quanto ao emprego do dinheiro público na execução do convênio com o Ministério. As consultas feitas ao Tribunal eram sobre processos de inexigibilidade de licitação, também quanto ao emprego correto do dinheiro público; dispensa de licitação para compra de café e sobre compras efetuadas em 1997 com a 1ª rema licitação de uma mesma firma. Nada mais houveram a subscrever o pedido do Vereador os Vereadores Ennio Mendes de Siqueira, Paulo Antonio Cerqueira e Nilson Teodoro de Carvalho. Nada mais foi encerrada a reunião

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Quarto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Caxias, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito, dos vinte e sete dias do mês de abril do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Caddad" os Vereadores: Eduardo Luis Navarro — Presidente, Sebastião dos Santos Vieira — Vice-Presidente, Paulo Antônio Cerqueira — 1º Secretário, Luis Carlos dos Santos — 2º Secretário, Edson Costa da Silva — 1º Tesoureiro, Jair Costa — 2º Secretário, digo, 2º Tesoureiro

reiro, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Evandro Castanheira Loverde, Vicente Naime, Correio Martins André, Sebastião Carlos Torres, Nilson Teodoro de Carvalho e Hélio Mateus da Silva. O Vereador Cassimiro da Silva não compareceu à reunião. A ata da reunião anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: ofício nº 024/98, do Secretário M. Saúde e Gestor do SUS, fazendo informação; telegrama do Secretário Geral do Governador, fazendo informação sobre a instalação do PSIU na cidade; ofício circ. 016/98, do Secretário Geral do Governador informando sobre a nomeação da Dra. Simara Saladares Samour, para o cargo de Delegada de Polícia de Lavras; relatório anual das atividades da APAE/Lavras, em 1997; of. 016/98, da Secretária M. Capacitação e Valorização Humana, fazendo agradecimentos; Informativo da Associação Casa do Vereador de Minas Gerais; Relatório do SINE, dos meses de janeiro a março de 1998; convite para as solenidades comemorativas dos 12 anos de criação e instalação do 6º CRPM; ofícios nºs 465 ao 467; 470 ao 477; 481 ao 484; 486 ao 488; 490, 491 e 499, do Chefe do Executivo, fazendo informações; ofícios nºs 081 e 082, do Secretário M. Agricultura e Desenvolvimento Urbano, fazendo informações; ofícios nºs 007/98 e 008/98 do Prefeito Municipal, fazendo informações; solicitação do Sr. Carlos Magno Leopoldino, representando os moradores da rua Matheus Carvalho de Souza. Deram entrada na Casa os Projetos: (1) Projeto de Lei nº 011/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a doar imóvel que menciona à SULMAG - Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. e dá outras providências"; (2) Projeto de Lei nº 198 (Autoria do Vereador João Batista de Rezende) "Declara de Utilidade Pública a Associação de

melhoramento Comunitário da Cachoeirinha"; ③ Projeto de Lei nº _/98 (Autoria do Vereador Paulo Antônio Cerqueira) "Dá denominação de rua Eugênio Angelero". Já na segunda parte dos trabalhos, foram discutidos e votados os projetos: ① Projeto de Resolução nº _/98 (Autoria do Vereador Cassimiro da Silva) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Carlos Magno Santo". Em 2ª discussão e votação, secreta. O Vereador Evandro Castanheira fez a, depois de cumprimentar a todos os presentes, disse que o projeto havia sido aprovado na sua primeira votação e o Vereador Cassimiro da Silva, autor da matéria, que não pôde comparecer à reunião, pediu-lhe que buscasse o apoio de todos os Vereadores para que na 2ª votação se repetisse o resultado. O Vereador Edson Alves de Abreu disse que o projeto foi amplamente discutido e reiterou o seu apoio para a aprovação da matéria, achando que seria muito interessante se os outros bairros da cidade seguissem o exemplo da COHAB. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que o mínimo que a Câmara podia fazer em reconhecimento ao trabalho realizado naquela comunidade da COHAB era aprovar a concessão daquele título. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que votaria a favor do projeto na primeira votação baseado nas informações dadas em Plenário e que não teve oportunidade ainda de acompanhar o trabalho do homenageado. Disse que recebeu vários telefonemas de pessoas que conhecem bem o homenageado e esperam pela aprovação do título e que, diante daquilo, achou que seria mais que um dever seu reconhecer também o trabalho tanto do Sr. Carlos Magno como de toda a comunidade da COHAB. Afirmou que continuaria votando a favor e pediu que todos também votassem, porque aquele era um início e todos os bairros precisavam daquele serviço,

a exemplo da COHAB. O Vereador Luis Carlos dos Santos disse que era com muita alegria que voltava a mencionar o prazer seu em votar um Projeto de Honra ao Mérito para uma pessoa que conhecia tão bem. Reafirmou o seu apoio ao Projeto. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira disse que confirmava tudo o que foi dito pelos outros Vereadores e que era uma satisfação votar a favor da matéria, uma vez que o Sr. Carlos Magno representava a comunidade da COHAB, que fez um trabalho exemplar dentro da cidade. Pediu o apoio de todos para a aprovação do projeto. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que era importante reconhecer também o trabalho e o mérito de pessoas como o Sr. Carlos Magno Souto, que não era um intelectual mas o que aprendeu na escola da vida foi muito e muito fazia para melhorar as condições de vida em sua comunidade. Afirmou que mais uma vez votaria a favor do projeto. O Vereador Edson Costa da Silva disse que quando não se pronunciou na primeira votação secreta do projeto e apareceram dois votos contra, um Vereador pediu-lhe que também apoiasse o projeto porque falaram que ele foi um dos que rejeitaram o projeto. Disse que suas posições na Câmara sempre foram claras e objetivas e se tivesse de votar contra, falaria. Conhecia o homenageado há mais de 20 anos e não votou, nem votaria contra o projeto. Achou que devia deixar claro a sua posição por que pairavam dúvidas, apesar de ser o voto secreto e merecesse respeito. O Vereador João Batista de Rezende disse que conhecia também há muito tempo o Sr. Carlos Magno e via o trabalho desenvolvido na COHAB. Disse que o seu apoio era integral para a aprovação do projeto. O Presidente disse que o Sr. Carlos Magno demonstrou com o apoio da comunidade, um gran-

de trabalho e, talvez, não fosse conhecido bastante pelo meio político, empresarial ou das comunicações, mas estava registrado pela comunidade e pôde conhecer tudo pessoalmente. Disse que tinha certeza do apoio da Câmara para aquela homenagem. Em seguida, solicitou ao Secretário que fizesse a chamada dos Vereadores para a votação secreta. Os votos foram contados pelos Vereadores Hélio Mateus da Silva e Luiz Carlos dos Santos. Dezesseis (16) Vereadores votaram: quinze (15) a favor e um(01) contra. O projeto foi aprovado. O Presidente concedeu a palavra ao Sr. Herbert, que fez o seguinte pronunciamento: "Agradecemos a Deus por este acontecimento, aqui acontece a democracia. Sr. Presidente Eduardo Luiz Maroni, Senhores Vereadores e Cassimiro da Silva, o nosso muito obrigado. Diplomar Carlos Magno Souto é ter a garantia de uma COHAB melhor. É abrir portas a este a quem chamamos de mediador eclesiástico. Este diploma coincide com o final de nossos trabalhos missionários na COHAB, ficaremos agora cuidando da parte espiritual de nossos projetos, mas em breve partiremos em missão para outro bairro carente, levantando novamente as dívidas sociais. Agradecemos a hospitalidade das pessoas da COHAB, alguns projetos estão ainda em andamento, mas já agradecemos o voto de confiança. Só queremos resgatar a cidadania, edificando o coração de Jesus no peito do próximo. Agradecemos o nosso Diretor Espiritual, Pe. Edson Benedito dos Santos, e a toda Renovação Carismática pelas orações. Caros Vereadores, sonho que se sonha só, é um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha em conjunto, é realidade. Obrigado a vocês por terem acreditado nesse nosso sonho. Sr. Presidente Eduardo Luiz Maroni, Senhores Vereadores, Cassimiro da Silva, toda Paz de Jesus para vocês. Amigos Nehonianos, continuem com idéias tímidas

Comunidade Renovar, até breve". Ao final, através da pequena integrante do COHAB, Aline, fez uma homenagem a todos os Vereadores num abraço ao Presidente da Câmara. O Presidente agradeceu ao Sr. Herbert pelas palavras, ao Sr. Carlos Magno Santo e aos demais moradores da COHAB por prestigiarem com suas presenças aquela reunião. Em seguida foi posto em discussão para a 1ª votação secreta o Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Antônio Raimundo Venâncio". O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que era desnecessário que fizesse mais comentários sobre a pessoa que pretendia homenagear. Pediu o apoio de todos para a aprovação do projeto, devido ao alcance que teria a matéria. Desejou que homenagens a pessoas como aquela fossem constantes pela Câmara. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que conhecia o Sr. Antônio, que era uma pessoa merecedora do diploma, pela sua idoneidade e relevante serviço que prestava à comunidade. O Vereador Evandro Castanheira Macedo parabenizou o Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa pelo seu projeto, porque achava que realmente era merecido o diploma, além de achar que era o mais feliz projeto daquela natureza, apresentado pelo Vereador. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que o Sr. Antônio era uma pessoa digna, simples, honesta e caridosa, que apesar do seu baixo grau de instrução fazia gratuitamente e com muito respeito, trabalho de médico legista. Voltou a dizer que pessoas simples como o Sr. Antônio deviam ser reconhecidas pelo seu trabalho e qualidades, porque havia espaço para todos. O Vereador Luis Carlos dos Santos parabenizou o Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa pelo seu Projeto e manifestou o seu apoio. O Ve

Vereador Jair Costa também cumprimentou o Vereador autor do Projeto e disse que por conhecer o trabalho que o Sr. Antônio realizava, votaria a favor. O Vereador Camilo Martins André parabenizou o Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa e disse que em algumas vezes pôde participar dos trabalhos do Sr. Antônio e conhecer o carinho com que ele cuidava, além do respeito, dos falecidos. O Presidente, da mesma forma, cumprimentou o Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que podiam contar também com o seu voto e que conhecia o trabalho que o Sr. Antônio fazia, recebendo, às vezes, gorjetas, enquanto muitos não o faziam mesmo que recebessem bem. O Vereador Sebastião Carlos Torres lembrou que na legislatura anterior enviou ofício ao Executivo pedindo que fosse dado ao Sr. Antônio um tratamento diferente, remunerando-o, uma vez que muito lhe servia, sendo ele uma pessoa humilde, simples e passando na época por dificuldades financeiras. Acreditava que ele ainda passava por necessidades financeiras e necessitava da ajuda do Município porque o trabalho que realizava com tanta garra, carinho, dedicação e respeito, era para o Município, minimizando o sofrimento dos familiares de falecidos. Voltou a pedir que além de homenageá-lo pudesse a Câmara recompensá-lo, enviando ofício ao Executivo para pagamento de salário ao Sr. Antônio. O Vereador Evandro Cartanheira Macarda concordou com o Vereador dizendo que a Prefeito tinha de remunerá-lo enquanto pagava a tantos desnecessariamente e aquele salário seria o mais merecidamente pago pela Prefeitura. O Presidente disse que o ofício contendo aquela solicitação seria feito, contando com a subscrição de todos Vereadores. O Vereador Edson Costa da Silva disse que

concordava com a solicitação, mas ressaltou que para remunerar o Sr. Antônio seria necessário que o Prefeito criasse um cargo e o nomeasse para ocupá-lo. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que havia grande número de funcionários da Prefeitura que recebiam por cargos onde nada faziam e que também a AMALG era um cabide de empregos. O Presidente disse que encaminharia o ofício e o Prefeito veria qual solução mais acertada e tinha certeza da atenção do Executivo para aquele pedido. O Vereador Edson Costa da Silva disse que pelo fato do Executivo usar de artimanhas não podia a Câmara concordar com elas, uma vez que era preciso a criação de um cargo para depois haver a nomeação. O Vereador Edson Peres de Aguiar disse que os Vereadores que o antecederam foram felizes em suas colocações e fazia suas as palavras deles. Em seguida o Secretário fez a chamada para a votação secreta. Os votos foram apurados pelos Vereadores Edson Costa da Silva e Camilo Martins André. Dezesseis (16) Vereadores votaram: quinze (15) a favor e um (01) em branco. O projeto foi aprovado. Projeto de Lei nº 006/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Revoga os artigos 3º (terceiro) e 4º (quarto) da Lei nº 2.350, de 09 de julho de 1997, e dá outras providências". Em 2ª discussão e votação, secreta. O Secretário fez a chamada dos Vereadores para a votação. Os votos foram apurados pelos Vereadores Jair Costa e Ennio Mendes de Siqueira. Dezesseis (16) Vereadores votaram: treze (13) a favor, dois (02) contra e um (01) nulo. O Projeto foi aprovado. Projeto de Lei nº 008/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Modifica a redação do art. 5º da Lei nº 2.393, de 29/01/97, que autoriza o Poder Executivo a doar imóvel que menciona à Associação Comunitária do Bairro São Vicente e dá outras providências". Em

2ª discussão e votação. Foi aprovado à unanimidade. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira decidiu retirar a emenda que apresentou ao Projeto de Lei nº 005/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Regulamenta a deposição de lixo urbano, a manutenção de lotes e terrenos urbanos e dá outras providências". O Vereador Edson Costa da Silva disse que, então, liberava o projeto do seu pedido de vista, uma vez que a sua dúvida era quanto à constitucionalidade da emenda apresentada pelo Vereador. O Projeto foi posto em votação, constando a emenda proposta pelo Vereador Edson Costa da Silva e com o parecer da Comissão de Legislação e Justiça já aprovado. O Vereador Evandro Castanheira Lacerda requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. Em votação, o Projeto foi aprovado à unanimidade. Diga, o pedido de regime de urgência foi do Vereador Sebastião dos Santos Vieira. O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que embora não estivesse discutindo particularmente a emenda proposta pelo Vereador Edson Alves de Abreu, achava que a aplicação de penalidades fortes resultava no cumprimento da lei. Projeto de Lei nº 002/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Altera a Lei nº 1.718, de 06 de abril de 1989, que dispõe sobre áreas específicas de estacionamentos mediante terceirização, diga, remuneração (Área Azul), quanto à distribuição de Arrecadação Bruta, autorizando a terceirização da prestação dos serviços, na forma que dispõe e dá outras providências". O Presidente apresentou ao Plenário as emendas elaboradas pelos seus Vereadores que participaram da segunda reunião para a discussão da matéria, onde também participaram o Comando do 8º Batalhão, o Comando da 54ª Cia. de Policiamento, o Presidente da ACIL, o representante dos lojistas, a coordenadora geral do COM

BEM, a assessoria jurídica da Prefeitura, o Sr. Eleazer de Souza Duarte e o Dr. Erasmo de Almeida. Disse que o assunto foi exaustivamente discutido e a intenção era a de implantar o serviço da rua Santana até o Posto Mamezão, sendo que, a princípio, seria nas Praças Dr. Augusto Silva e Leonardo Fernando Pereira. Explicou que o sistema seria igual ao implantado nas cidades de Três Corações, Poços de Caldas, Barbacena, sendo que em Poços de Caldas já haviam conseguido, com a arrecadação, equipar a Polícia Militar. Disse ainda de tudo o que foi discutido e apresentado, chegaram a um consenso e os Vereadores Cassimiro da Silva, Paulo Antônio Cerqueira, Leandro Castanheira, Lacerda, Eduardo Luiz Navarro, Wilson Teodoro de Carvalho e Luiz Carlos dos Santos resolveram elaborar e apresentar aquelas emendas. O Presidente lembrou que também o Vereador Vicente Naime participou de uma das reuniões. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira pediu vista às emendas. O Presidente pediu-lhe que reconsiderasse do seu pedido e deixasse que as emendas passassem, ao menos, pela Comissão. O Vereador disse que liberaria as emendas se todos os Vereadores as assinassem. O Vereador parabenizou o Presidente, pelas reuniões que comandou e disse que oportunidade de participar da segunda e pode ver a seriedade com que estavam tratando do assunto, tendo à frente o próprio Presidente. As emendas foram assinadas e o Vereador Ennio Mendes de Siqueira resolveu liberá-las. Passaram pela Comissão de Legislação e Justiça e o parecer exarado foi discutido, votado e aprovado, bem como as emendas. O Vereador Leandro Castanheira, Lacerda requereu regime de urgência para a votação da matéria, o que foi aprovado. Em votação, o Projeto foi aprovado à unanimidade, em uma votação valendo pelas três. O Vereador Edson Costa da Silva pediu que tivessem o cuidado de acompanhar o cumprimento daquela lei,

que estava bem elaborada e podia dar certo. O Presidente disse lhe que o edital da concorrência iria para a Câmara, para a apreciação dos Srs. Vereadores e dos demais representantes dos segmentos da comunidade. O Projeto de Lei nº 010/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1999 e dá outras providências" continua aguardando parecer pelo prazo regimental. Continuaram aguardando parecer de Comissão especial: (1) Projeto de Resolução nº _/98 (Autoria do Vereador Vicente Naime) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Paulo Vitor Nunes" (Comissão: Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa, Luis Carlos dos Santos e Ennio Mendes de Siqueira). (2) Projeto de Resolução nº _/98 (Autoria da Mesa Diretora) "Altera a Prestação de Contas do Chefe do Executivo, referente ao exercício de 1995" (Comissão: Vereadores Evandro Castanheira Boccardo, Álvaro Eustáquio Pedrosa e Edson Alves de Moraes). O Projeto de Lei nº _/98 (Autoria do Vereador Eduardo Luis Naroni) "Dispõe sobre incentivo fiscal para a realização de projetos culturais, no âmbito do Município e dá outras providências" continua sustado pela Mesa Diretora. O Projeto de Lei nº 009/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a dar em pagamento à CIVEC, por débitos municipais, imóvel pertencente à municipalidade." O Vereador Evandro Castanheira Boccardo, em nome da Comissão Especial, disse que esteve com o Vereador Cassimiro da Silva visitando o ginásio, acompanhados pelo Cap. Paulo, e verificaram que o imóvel estava realmente em estado precário de conservação e muito deteriorado. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que esteve com a ex-Prefeita Assessora Mesquita de Oliveira e ela lhe disse que na sua opinião, como advogada, era que a dação em pagamento não seria legal e que a melhor saída que via para solucionar o problema era o comodato, liquidando parte

da dívida e, ao final, o restante. Disse que enquanto não soubesse da legalidade da matéria, ele não votaria. O Vereador Ermio Mendes de Siqueira disse que também ficou preocupado com o projeto e grande parte do terreno onde estava a CNEC ainda estava no nome da Cia. Fabril Mineira, segundo informações do próprio Cap. Paulo. Achava que os seis advogados que o Prefeito tinha em sua assessoria jurídica deveriam se reunir para que os projetos encaminhados para a Câmara não desse margem para dúvidas. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que desde o início pediu vista ao Projeto porque achava que era interessante dar o imóvel em pagamento, era a sua opinião como integrante da Comissão de Legislação e Justiça. Também tinha dúvidas quanto a legalidade da matéria. O Presidente disse que faria uma consulta jurídica ao Dr. Eres Gomide Alvarenga, Presidente da Comissão Permanente de Licitação. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que não pôde acompanhar os dois Vereadores da Comissão Especial para a visita ao aimório, porque participou de uma reunião, no mesmo horário, na Prefeitura, onde também estavam os Vereadores Sebastião Carlos Torres, Eduardo Luis Marani Nilson Teodoro de Carvalho e Luis Carlos dos Santos. O Vereador Evandro Costamilheira Miranda perguntou qual foi o motivo daquela reunião e se houve convite para todos os Vereadores. O Presidente respondeu-lhe que recebeu o convite, através da secretária da Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande já às 16:30 horas e devido ao horário não conseguiu entrar em contato com todos os Vereadores e o assunto que foi discutido estava relacionado ao Projeto de lei que deu entrada na Casa, de doação de imóvel à SULMAQ - Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. O Vereador Ermio Mendes de Siqueira disse que era a

favor do Prefeito mas achava que preocupante o fato de estar o imóvel a 12 Km de distância da cidade de Nepomuceno e 18 Km de Lavras. Disse apresentaria emenda para que 99% dos empregos fossem para trabalhadores de Lavras. Os Vereadores Sebastião Carlos Torres, Sebastião dos Santos Vieira e Evandro Costa Ferreira Lacerda chamaram a atenção do Vereador para o fato de ser inconstitucional aquela medida e o que poderia ser feito era um acordo entre o Executivo e os dirigentes da empresa naquele sentido. No próximo momento, o Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa requereu ao Presidente que fosse enviado ofício ao Prefeito cumprimentando-o pela maneira com que conduziu a reunião daquela tarde, onde também esteve presente. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho pediu para subscrever o requerimento e disse que o Vereador João Batista de Rezende seria a pessoa ideal para informar ao Plenário sobre aquela reunião que houve entre o Executivo, alguns Vereadores e um grupo da Cooperativa Aguéda Alto Rio Grande. O Presidente agradeceu ao Vereador pela sua sugestão e pediu ao Vereador que se pronunciasse àquele respeito. O Vereador João Batista de Rezende disse que desde o princípio queria aquela parceria com a empresa SULMAQ, porque a partir dali conseguiriam os produtores um preço melhor para o leite. Informou que em uma reunião naquele dia, do Conselho da Cooperativa, um pequeno grupo e não a maioria declarou que estaria em uma audiência com o Prefeito para tentar inviabilizar a vinda da empresa para a cidade e, na oportunidade, ele disse que não comungava da idéia e não iria àquela reunião. Achava que seria salutar a vinda de qualquer empresa para Lavras, como também achava o Vereador Ênnio Mendes de Siqueira, mas era preciso que deixassem de lado a parte pessoal e tra-

balhassem profissionalmente, deixando a empresa acima de tudo. Esclareceu que aquele grupo era de apenas quatro pessoas e ele, Vereador e Presidente da Cooperativa era a favor da parceria e do Projeto de Lei. Disse que acima de tudo pensava em Caxias e não em pequenos grupos. Achava que quem não tivesse condições de competir, não deveria fazê-lo. Ao final, reafirmou que a sua preocupação era com o pequeno produtor e a opinião daquele grupo não representava a da Cooperativa e de seu Presidente. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira perguntou ao Vereador por que aquele grupo não queria a vinda da empresa para Caxias. O Vereador respondeu-lhe que era porque a empresa iria comprar toda a produtividade da Cooperativa. Disse que a empresa seria a segunda em arrecadação de ICMS, gerando muitos empregos e o que fosse bom para o Município estaria apoiando, independentemente de facções porque coisas pessoais tinham de ficar de lado. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que pediu que o Vereador João Batista de Rezende se pronunciasse por que estranhou a situação. Também achava que a concorrência possibilitaria melhores preços para os pequenos produtores. Deixou claro que não era contra a Cooperativa. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que todos tinham de lutar para que viessem mais empresas para a cidade e era testemunha que o Vereador João Batista de Rezende nunca criou obstáculos para que empresas não viessem para Caxias, como Presidente da Cooperativa Alto Rio Grande. O Vereador Evandro Castanheira Bacerda parabenizou o Vereador João Batista de Rezende pela sua posição e reafirmou que a Câmara não foi jamais contra a Cooperativa, prova daquilo era a recente doação de imóvel para ela que aprovaram. O Pre

sidente disse que na reunião o Presidente, diga, o Prefeito afirmou que a Cooperativa continuaria recebendo o mesmo apoio, da mesma forma, ele dizia que também a Câmara continuaria dando o seu apoio à Cooperativa. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa salientou que em momento algum da reunião aquelas pessoas da Cooperativa disseram que eram contra a vinda da empresa para a cidade, mas fizeram ponderação que a empresa atrapalharia a Cooperativa. O Presidente disse que, inclusive, foi citado por eles que não queriam que a Câmara rejeitasse o Projeto, mas queriam apenas expor seu ponto de vista. O Vereador Edson Costa da Silva disse que era a favor da concorrência, desde que não fosse selvagem. Conhecia há anos a Cooperativa de Baixas e se preocupava com a sua saúde, uma vez que era um patrimônio da cidade, gerando empregos e auxiliando a população rural. Disse que se tivesse de optar, seria pela Cooperativa, devido ao seu apreço por ela e porque conhecia o seu trabalho desde que chegou à Baixas. Achava que não deveriam se contemplar pelo brilho, mas por quem há muito tempo já estava aqui. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que ninguém era contra a Cooperativa e ela continuaria recebendo a mesma atenção do Prefeito. Já ao final da reunião, o Presidente participou aos Vereadores do convite do Prefeito para receberem um grupo de empresários da INSHUMATEC, indústria produtora de húmus, que pretendiam instalar sua sede em Baixas. Em seguida, o Vereador Jair Costa recebeu as manifestações dos Vereadores Emmio Mendes de Siqueira, Evandro Castanheira Loverde, Sebastião dos Santos Vieira, João Batista de Resende e do Presidente, porque estaria de licença do cargo por dois meses. Agradeceu aos Vereadores pela grande conside

ração que por ele tinham e desejou que continuassem bem com os seus trabalhos. O Presidente disse ao Vereador que mesmo estando em licença seria convidado também para todos os eventos e reuniões extraordinárias da Câmara. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: @ do Vereador Ennio Mendes de Siqueira; falando ao Prefeito do total abandono da cidade pela administração municipal, que nada tem feito para solucionar os problemas, apenas promessas (subscrito pelo Vereador Nilson Teodoro de Carvalho); pedindo a indicação de uma pessoa para cuidar exclusivamente do Estádio Municipal, antes que o mesmo virasse pasto; informando que, com a chegada da usina de asfalto, esperava que os Bairros COHAB, ALTEROSA, JARDIM AMÉRICA, PITANGUI, VILA PARAÍSO, enfim, todos os que precisassem, recebessem a pavimentação asfáltica (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); relatando fatos ocorridos no Pronto Socorro Municipal, como alerta ao Secretário M. Saúde; solicitando ao Secretário M. Saúde a lista de todos os que foram admitidos pela Secretaria desde o dia primeiro de março do ano em curso, bem como o cargo, vencimento e local de trabalho de cada um; solicitando a lista de admitidos pela Prefeitura desde o dia 1º de março do corrente ano, discriminando o cargo, local de trabalho e vencimento de cada um; informando à Secretária M. Finanças sobre um lançamento errado na escrituração do Município neste ano, não tendo sido feita ainda a devida retificação pelos responsáveis; pedindo maior fiscalização dos produtos embalados postos à venda nos supermercados da cidade; pedindo a intercessão do Deputado Federal Elisiário Rezende junto à COHAB para a venda de lotes do terreno acima do Conjunto

Habitacional "Júlio Sidney Pinto" a preços módicos para atender à população carente (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); pedindo informações ao Deputado Estadual Romeu Queiroz, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, referentes às subvenções concedidas pelos deputados; enviando cumprimentos ao Diretor-Presidente da Casa de Saúde e Maternidade "Dr. Ordon do Haddad" (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira e Evandro Castanheira Lacerda); (b) do Vereador Hélio Mateus da Silva (Fagô); pedindo o patrolamento e encascalhamento das ruas do Bairro Serra Verde (subscrito pelo Vereador Luis Carlos dos Santos (Laçapa); pedindo a capina da rua Nitir Teixeira, no Bairro Nova Lauras (subscrito pelos Vereadores Luis Carlos dos Santos (Laçapa) e Paulo Antônio Cerqueira); pedindo operação tapa-buraco em todo o Bairro Jardim Floresta (subscrito pelo Vereador Luis Carlos dos Santos (Laçapa); pedindo a colocação de bancos na Praça "Francisco de Souza Lima" (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira e Luis Carlos dos Santos); pedindo a correção do calçamento e a capina da rua Severiano Sierrulli, em frente à quadra da CNEC (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira e Luis Carlos dos Santos (Laçapa)); enviando agradecimentos ao Secretário M. Agric. Abast. Urbano pelo serviço de tapa-buraco executado no Bairro Nova Lauras; pedindo maior rigor na fiscalização dos caminhões que recolhem os ossos nos açougues (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); enviando cumprimentos ao Sr. Murilo Sebastião de Carvalho, Coordenador de Obras da PMJ; pedindo o conserto do telefone público do Bairro Serra Verde (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); (c) do Vereador Evandro Castanheira Lacerda; pedindo a pintura das denominações das ruas nos postes dos

bairros Vila Alzira e Vila Rica, a exemplo do que foi feito no Bairro Caxealho; pedindo operação tapa-buraco na rua Guimeas Guimarães, no Bairro São Vicente; enviando cumprimentos à Superintendente de Cultura pelos shows com artistas lavrenses, realizados na Praça "Dr. Augusto Silva"; pedindo a edificação de um bebedouro no Velório "São João Batista"; enviando condolências ao Cap. Paulo Benjamim Mendes, Presidente da CNEC, pelo falecimento de sua esposa (subscrito pelos Vereadores Jair Costa, Vicente Naime, Hélio Mateus da Silva (Fagô), Camilo Martins André e Luis Carlos dos Santos (Caçapa); enviando cumprimentos ao Comte. do 8º BPMMG, pela retreta realizada pela Banda de Música do Batalhão na Praça Dr. Augusto Silva; (d) do Vereador Edson Costa da Silva: pedindo ao Secretário M. Saúde a possibilidade da Secretaria cobrir os gastos com medicamentos quando se tratar pessoas carentes; (e) do Vereador Luis Carlos dos Santos (Caçapa): pedindo medidas enérgicas e urgentes para resolver os problemas na área de Saúde no Município, no que tange ao atendimento nos postos municipais de saúde; pedindo a limpeza de um lote de terreno ao lado do núcleo "Arco-Íris", no Bairro Santa Efigênia, bem como a edificação de uma placa no local proibindo jogar lixo; pedindo o término da rede de esgoto na rua Paulo Costa Pereira, próximo ao nº 757; pedindo a edificação de ônibus, para a EXPOLAURAS, para os moradores da zona sul da cidade; (f) do Vereador Camilo Martins André: pedindo a recuperação das ruas dos Bairros Joaquim Sales e São Vicente, por onde circulam os ônibus de transporte coletivo urbano; pedindo a recuperação dos bueiros no Bairro Joaquim Sales; (g) do Vereador Paulo Antônio Cerqueira: pedindo a correção do calçamento de paralelepípedos na rua Rita de Jesus, no Bairro Esplana-

da; (h) Sebastião dos Santos Vieira: pedindo operação tapa buraco na rua Comte. Vilas Boas, no Bairro Jardim Floresta; (i) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: pedindo providências para que os funcionários que fazem a coleta de lixo trabalhem devidamente protegidos contra contaminações; (j) do Vereador Eduardo Luiz Marani: pedindo a reforma da Praça "João Arbex" bem como melhoria da iluminação da mesma; (k) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: pedindo informações ao Prefeito sobre as providências que foram tomadas para ajudar uma família carente, em grandes dificuldades, no Bairro Jardim Floresta. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Ata da primeira reunião ordinária do quinto período de